

Em busca da qualidade no ambiente digital

Searching for quality
in the digital environment

En busca de calidad
en entorno digital

Recebido em: 23/11/2020

Aceito em: 24/11/2020

DOI: 10.46952/rebej.v10i26.414

RESUMO

O livro "*Periodismo de calidad en la era digital*", lançado pela *Egredius ediciones* e organizado por Rubén Ramos Antón foi lançado no primeiro semestre de 2020. A obra é constituída por uma introdução escrita por Antón e sete capítulos, artigos individuais que abordam temas e objetos diversos, mas compartilham o objetivo central do livro, que é compreender aspectos de um jornalismo de qualidade realizado no contexto digital. Tal jornalismo emerge em uma situação de crise na realidade pós-industrial em que o modelo de negócio jornalístico é obrigado a se transformar, mas não somente no aspecto financeiro. Pode-se acrescentar aos aspectos que a profissão enfrenta uma ideia de pós-verdade e *fake news*, além de estratégias de alcance ao público com a utilização de redes sociais e os chamados "novos formatos" que mudam, nascem e morrem a cada dia.

PALAVRAS-CHAVE

Jornalismo. Pós-industrial. Modelo de negócio.

ABSTRACT

The book "*Periodismo de calidad en la digital era*", launched by *Egredius ediciones* and organized by Rubén Ramos Antón, was launched in the first half of 2020. The work consists of an introduction written by Antón and seven chapters, individual articles that address themes and diverse objects, but share the central objective of the book, which is to understand aspects of quality journalism carried out in the digital context. Such journalism emerges in a crisis situation in the post-industrial reality in which the journalistic business model is bound to change, but not only in the financial aspect. It can be added to the aspects that the profession faces an idea of post-truth and fake news, in addition to strategies to reach the public with the use of social networks and the so-called "new formats" that change, are born and die every day.

KEYWORDS

Journalism. Post-industrial. Business model.

RESUMEN

El libro "*Periodismo de calidad en la era digital*", lanzado por *Egredius ediciones* y organizado por Rubén Ramos Antón fue lanzado en el primer semestre de 2020. El trabajo consta de una introducción escrita por Antón y siete capítulos, artículos individuales que abordan temas y objetos diversos, pero comparten el objetivo central del libro, que es comprender aspectos del periodismo de calidad realizado en el contexto digital. Dicho periodismo emerge en una situación de crisis en la realidad postindustrial en la que el modelo de negocio periodístico está obligado a cambiar, pero no solo en el aspecto financiero. Se puede agregar a los aspectos que la profesión enfrenta una idea de posverdad y *fake news*, además de estrategias para llegar al público con el uso de las redes sociales y los llamados "nuevos formatos" que cambian, nacen y mueren todos los días.

PALABRAS CLAVE

Periodismo. Publicación industrial. Modelo de negocio.

Revista Brasileira de Ensino de Jornalismo



Marcelo Engel Bronosky

Doutor em Comunicação e professor da graduação e do Programa de Mestrado em Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG).

mebrono@gmail.com

Lucas Cabral

Graduado em Jornalismo e mestrando em Jornalismo na UEPG.

lcabral.98@gmail.com

O livro agrega uma variedade de produtos brasileiros e da região de Castilla-La Mancha, já que se trata de uma colaboração entre pesquisadores da Universidade Federal de Paraíba e da Universidad de Castilla-La Mancha. A riqueza da obra está justamente na diversidade, passando por veículos independentes e tradicionais, nativos digitais ou não, que nasceram em diferentes mídias, comerciais e públicos, locais, regionais, de interior e nacionais com modelos de financiamento que diferem entre si. Tal diversidade de produtos exige e passa também por uma variedade de metodologias que pode oferecer ferramentas, mais simples ou mais complexas, para autores que se interessem em propor uma discussão parecida ou, tão somente, estejam olhando para produtos jornalísticos na internet.

A defesa que se faz é a de "um jornalismo de qualidade que é possível (não faltam exemplos de boas práticas) também no mundo da imediatividade e das exigências de resultados. Jornalismo de qualidade, para além do clickbait" (ANTÓN, 2020, p. 10, tradução minha¹). O livro, passando pelas características da internet e de inovação, tenta manter a qualidade como fundamental na profissão e horizonte das iniciativas. Ou seja, a inovação, por mais importante que seja, é também um modo de alcançar um jornalismo de qualidade. Ao final da obra, o leitor terá conhecimento de diversas experiências que tentaram mensurar o que é essa qualidade e como ela se faz presente.

O primeiro artigo "Ciberjornalismo: Parâmetros para Avaliação da Qualidade da Informação Jornalística nos Portais de Notícias", de Nóbrega e Andrade (2020), toma como parâmetro grandes portais de notícia brasileiros (G1 e UOL) e os compara com um veículo independente (Nexo), estabelecendo critérios e verificando quais deles são cumpridos. Os critérios utilizados pelos autores passam pelas características do webjornalismo, com base em Canavilhas (2014), além de características do jornalismo de qualidade, estabelecidos pela Unesco, que passam pela responsabilidade da direção, estratégias e planos, informações e conhecimento, audiência e sociedade. O artigo busca adaptar tais características para o jornalismo on-line.

Após uma detalhada descrição das 7 características destacadas por Canavilhas, que pode servir também como uma introdução ao debate, a análise se concentra em verificar se aquilo que foi estabelecido como parâmetro se encontra ou não nos veículos analisados. O veículo independente ganha dos tradicionais na quantidade de características que se fazem presentes. A relação com os parâmetros destacados pela Unesco acaba ficando em segundo plano e não se concretiza de fato na reflexão final.

O segundo artigo, seguindo o "revezamento" na nacionalidade dos autores e, consequentemente no idioma, o que deixa a leitura mais tranquila, é "*Estudio de la calidad e innovación en el ciberperiodismo de proximidade*"², de Cepeda, Ruiz e Campos (2020). O estudo tem como foco jornais local, de proximidade, na região de

¹ "Un periodismo de calidad que es posible (no faltan los ejemplos de buenas prácticas) también en el mundo de la inmediatez y de las exigencias de las cuentas de resultados. Periodismo de calidad, más allá del clickbait."

²"Estudo da qualidade e inovação no ciberjornalismo de proximidade" (tradução minha)

Castilla-La Mancha. O objetivo é realizar uma análise de qualidade, especialmente do ponto de vista da inovação.

A tentativa das autoras é desenvolver um processo metodológico que possa ser replicado em análises posteriores. Parte-se do princípio que o jornalismo de proximidade é peculiar, já que se caracteriza também pela proximidade dos leitores do veículo com tudo aquilo que está sendo noticiado. Para contextualizar a análise, as autoras explicam a situação de Castilla-La Mancha.

Para a análise, se dividem três níveis de características: Apresentação do próprio portal; Características inovadoras (aplicativo de celular, responsividade etc.); e Iniciativas voltadas ao jornalismo imersivo e novos formatos. A partir daqui, se identifica que diversos jornais mais antigos possuem mais características de um jornalismo de qualidade, mas têm dificuldade em inovar e se consolidar na internet, assim como se identificam alguns casos contraditórios de jornais que teriam tudo para inovar, financiamento público e caráter voltado para a web, mas não inovam.

O estudo, assim como o restante do livro, pelo seu caráter atual, torna-se ainda mais interessante também pelo que considero uma espécie de olhar de "observatório midiático", identificando tentativas de inovação entre diversos veículos, em quais pontos a inovação ocorre, em quais perfis de veículos, entre outros fatores.

O terceiro artigo, "Fake news: das redes sociais à imprensa. As implicações jurídicas no caso Marielle" de Batista, Moura e Medeiros (2020) estuda as *fake news* geradas a partir da morte da vereadora Marielle Franco, explorando e identificando o "trajeto da mentira". Para isso, se inicia uma discussão sobre os boatos e as fake news, mostrando como o boato atinge status de notícia.

A metodologia utilizada é a análise de discurso e as autoras buscam entender o modo como o jornalismo deveria agir frente às *fake news*, observando que ele teve papel essencial no espalhamento dos boatos sobre Marielle. À época, o jornal *Folha de S. Paulo* reproduziu um comentário do *Facebook* de uma desembargadora, que divulgava mentiras sobre a vereadora. A partir de tal reprodução, o jornal deu ao boato um status verdadeiro, agregando a ele a credibilidade do próprio veículo.

O movimento de entender o rastro da *fake news* e as suas consequências demonstra os pontos em que o jornal falhou e como, de modo geral, o jornalismo escolhe o que mostrar e o quanto de credibilidade se dá para cada um dos locutores das notícias. Além disso, as autoras investigam também o processo jurídico do caso, observando a exclusão dos boatos das redes sociais, mas a permanência da matéria jornalística, defendendo a credibilidade jornalística como uma característica que deve ser presada e que é "machucada" pelas falhas da imprensa.

O quarto capítulo "*Periodismo de calidad contra la desinformación: el caso de los especiales de 'Heraldo de Aragón'*"³, de Rubio, Antón e Sánchez (2020) defende a proposição de um método de análise de qualidade jornalística como algo importante em um ambiente de desinformação. O método será aplicado em três especiais do jornal *Heraldo de Aragón*. A defesa leva em conta a importância do jornalismo no fazer conhecer o mundo, através de sua mediação, e também como algo essencial para as tomadas de decisões dos leitores.

³"Jornalismo de qualidade contra a desinformação: o caso dos especiais de 'Heraldo de Aragón'" (tradução nossa)

De início, os autores apresentam algumas tentativas de estudo de qualidade jornalística para, posteriormente, chegar ao VAP (*Valor agregado periodístico*⁴), o método proposto e utilizado no artigo. O VAP, segundo os autores, é aquilo que o meio acrescenta às informações que o leitor conseguiria diretamente e, enquanto método, leva em conta dois momentos: o da *seleção de informações*, onde se decide o que é ou não notícia, as fontes e pesos dados a cada uma, e o da *criação*, que leva em conta o estilo, o conteúdo e as ênfases. Mais tarde, acrescenta-se também o momento da *distribuição*, que permite analisar a narrativa na web.

Antes de realizar a análise, são apresentados conceitos como o de narrativa transmídia e suas funções, além da apresentação do veículo analisado. A partir daqui, são escolhidos diversos critérios que podem ser interessantes, novamente, para realizar análises de conteúdos para web. Os critérios permitem identificar, para além da presença ou não, as nuances na construção do produto, passando desde a seleção de fontes até a narrativa final.

Em certos momentos, parece existir uma exigência muito grande dos jornais analisados por parte dos pesquisadores, de modo geral, de que é necessária uma constante inovação. No caso deste artigo, se fala muito de participação do público e até mesmo gamificação, o que parece exceção nos veículos jornalísticos.

Como conclusão do estudo, se identifica uma necessidade de maior interação com a audiência, tanto nos comentários como em outras ferramentas de participação, principalmente através do compartilhamento em redes sociais. Demonstra-se também uma falta de padronização nas narrativas transmídia, talvez por seu caráter inovador. De modo geral, porém, o artigo mostra que as narrativas analisadas revelam também uma maior qualidade jornalística do veículo para os leitores.

O quinto artigo, "Jornalismo investigativo na era digital: o método de apuração das reportagens do Intercept Brasil sobre vazamentos de conversas da operação Lava Jato", de Machado, Moura e Medeiros (2020), discute relações entre jornalismo investigativo e o jornalismo guiado por dados no ambiente digital, tomando como base a série de reportagens que ficou conhecida como Vaza Jato.

O estudo apresenta uma descrição detalhada do passo a passo da apuração, destacando a importância da checagem e da apuração da veracidade dos dados obtidos, a organização da equipe e as rotinas do trabalho e o modo de fazer um jornalismo que é mais lento, preza pela qualidade acima da velocidade. Também é explorado o método de financiamento e as parcerias realizadas na apuração e divulgação dos dados como estratégia de aumento de credibilidade.

Verifica-se um suporte jurídico na produção da reportagem e certa identificação com a cultura hacker, assim como da relevância da transparência como um modo de ganhar credibilidade e reconhecimento, que fica evidente também nas erratas e correções das matérias. Outro aspecto destacado é a exposição dos jornalistas em redes sociais como algo relativo ao perfil do *Intercept*, que parece querer se aproximar do público.

⁴"Valor agregado jornalístico" (tradução nossa)

O artigo explora o desenrolar da reportagem, mostrando como as denúncias feitas pela equipe não tiveram impactos concretos para os investigados, mas os hackers que conseguiram os dados foram presos.

No sexto capítulo do livro, o foco são as transformações nas rádios com a digitalização. O artigo "*El servicio público de radiodifusión ante la despoblación rural: la situación de las emisoras municipales de radio en Castilla-La Mancha*⁵" de García, Hernando e Peralta (2020) busca entender quais são as principais mudanças que ocorrem nessas rádios.

Uma das justificativas da pesquisa fala sobre a grande quantidade de estudos sobre qualidade das rádios, mas poucos que estudam o processo de digitalização, que envolve maior interação com ouvintes, usam de plataformas de vídeo, podcasts etc. O texto apresenta diversos termos introdutórios a esse tipo de estudo, como o "post-radio" ou "radiovisão", por exemplo.

Para a análise, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com os gestores dos veículos, além de utilizado o Indicador de Rentabilidade Social em Comunicação (IRSCOM), que avalia a qualidade das rádios de acordo com a gestão, aproveitamento do capital social, esforço de articulação territorial, relação com seu entorno comunicativo e dotação de infraestruturas. Apesar dos tantos fatores, o foco principal está no entorno comunicativo e no uso das ferramentas de digitalização.

Os autores descrevem a situação das rádios na região, demonstrando que muitas estão desativadas ou nunca foram ativadas. As rádios mais tradicionais são as mais ativas. Algumas dessas emissoras funcionam com trabalho voluntário, o que dificulta certas atividades. Além disso, se identifica também que existe influência do governo no funcionamento das rádios. Apesar da possibilidade representada pela internet como uma saída em frente aos altos custos de manutenção de uma rádio, os autores identificam que ela ainda é pouco utilizada nas rádios municipais.

O sétimo e último artigo do livro, "Do jornalismo sobre investigação ao jornalismo investigativo: a narrativa da revista *Veja* na transformação do personagem Sérgio Moro" de Freire, Moura e Antón (2020), identifica duas fases da cobertura da *Veja* sobre a Lava Jato e duas representações de Moro, pré-vazamento e pós-vazamento.

O estudo apresenta discussão sobre valores notícia, critérios de seleção e do jornalismo como construção da realidade. Explica também a diferenciação entre o jornalismo investigativo (em que o jornalismo é ativo na investigação) e o jornalismo sobre investigação (onde somente se publicam informações recebidas da polícia ou do Ministério Público, por exemplo).

Os autores discutem, ainda, a ideia do personagem como parte da construção da realidade que é feita pelo jornalismo e identifica a importância da criação de heróis na profissão. A partir daqui, se revela a desconstrução da imagem de Moro como herói, que foi construída em três fases: pelas próprias ações de Moro; pelo modo como o jornalismo trata tais projeções; e, por fim, como a população se apropria de todo esse processo, formando uma imagem pública.

⁵"O serviço público de radiodifusão diante do despovoamento rural: a situação das emissoras municipais de rádio em Castilla-La Mancha" (tradução minha)

O livro, como conjunto, apresenta como principal ponto positivo sua diversidade, que fornece ao leitor uma base interessante de veículos, que criam uma espécie de panorama geral, e de metodologias possíveis. A obra também serve, ao pesquisador que busca propor um processo metodológico próprio, ideias do que se pode buscar no ambiente virtual durante uma análise. O intercalar dos idiomas (português e espanhol) facilita a leitura, do ponto de vista de um leitor brasileiro. Além disso, a disponibilização gratuita torna o acesso fácil, o que faz a obra ainda mais interessante ao pesquisador ou pesquisadora que queira se atualizar em discussões recentes com objetos e métodos variados buscando compreender o que é um jornalismo de qualidade no ambiente digital.

Ficha técnica

Título: Periodismo de Calidad en la Era Digital

Coordenador: Rubén Ramos Antón

Editores: Egregius ediciones

Cidade: Sevilha

Ano: 2020